

SESC/Ceilândia, moderno e ecologicamente correto

O novo teatro Newton Rossi terá 450 lugares, todo refrigerado e com uma sala multiuso audiovisual para 100 pessoas. A capacidade da biblioteca é de 10 mil livros. Para homenagear a cultura hip-hop, artistas da Ceilândia foram convidados para criar grafites especiais

✉ Por Luis Turiba,
Fotos de Paulo Cabral e Joel Rodrigues

De tão moderna e refinada, vista assim de passagem por um transeunte distraído, a nova unidade do SESC em Ceilândia bem que lembra uma nave espacial pousada no terreirão do P-Norte. Um oásis verde e azul no meio da poeira vermelha da mais nordestina das cidades do Distrito Federal.

“É um dos maiores SESC de todo o Brasil, digno do povo e da grandeza da Ceilândia”, diz orgulhoso o senador Ademar Santana, pai da obra que será inaugurada até o final deste ano.

Projeto arquitetônico ousado e arejado, que leva em consideração o clima tropical e seco do Planalto Central, o SESC/Ceilândia permitirá que seus futuros 10 mil usuários tenham uma relação toda especial com a água, fonte da vida. Há chuveiros, chafarizes, cascatas, piscinas de todos os tamanhos, ambientes úmidos e refrigerados em todas as suas dependências.

O projeto privilegiou também a ventilação e iluminação. Do lado de fora, uma cerâmica com proprieda-

des contra pichação. Em lugar de muros, telas translúcidas. A água e a luz reinam em meio a um jardim dos trópicos. Há uma preocupação em humanizar o espaço em todos os sentidos.

“Trabalharemos com dois grandes reservatórios de água com capacidade para armazenar 600 mil litros. O reservatório superior é dividido em quatro células. Uma dessas células, com capacidade para 40 mil litros, é totalmente reservada para irrigação. Essa água vem de um poço artesiano com capacidade de 9 mil litros/hora, construído com licença Adasa e supervisão da Caesb. As outras três células são para consumo das piscinas e dos outros departamentos”, explicou o engenheiro do SESC, Valcir Toledo, responsável pelo acompanhamento da obra.

Segundo Toledo, o projeto prevê ainda um futuro sistema de reutilização da água, uma espécie de estação de tratamento, de reciclagem da água utilizada. Do total de água armazenada, 30% serão utilizados no parque aquático de oito piscinas.

A preocupação de manter um ambiente ecologicamente respirável está nos detalhes do projeto. Assim que o visitante ultrapassa a portaria

“Estamos oferecendo aos comerciários do quadrilátero Ceilândia-Samambaia-Taguatinga-Recanto das Emas e a todos os seus familiares o melhor e mais moderno equipamento do Sesc de todo o Centro-Oeste brasileiro, com mais de 100 computadores e uma biblioteca com dez mil livros”, disse o senador Santana

Foto: Divulgação



Operários capricham nos detalhes finais do Parque Aquático e dos jardins da nova unidade

Detalhe da piscina infantil

do prédio principal, onde estarão o restaurante, os consultórios médicos, o almoxarifado, as salas de ginástica e a secretaria, ele vai se deparar com três grandes cascatas que desempenharão o papel de um ar-condicionado natural, que irá levar frescor e bem-estar aos outros três blocos.

No bloco onde funcionará a escola há um sistema de resfriamento evaporativo, em que o ar é captado, jogado dentro de uma câmara de refrigeração e depois devolvido ao ambiente totalmente refrescado.

Para entrar no parque aquático formado por oito piscinas, uma totalmente aquecida para prática de hidroginástica, o usuário ceilandense passará obrigatoriamente por um conjunto de chuveiros. Há piscinas de todos os tipos, além de um tobogã de quase 20 metros, que será um show a parte para os amantes de boas aventuras. Dentre as pisci-

nas, destaca-se a infantil, um mimo, toda enfeitada com pirulitos, lápis, cogumelos e uma grande baleia que joga água longe. Para a criança será um sonho.

O teatro do SESC/Ceilândia terá uma importância transcendental para o desenvolvimento da cultura da cidade que, embora pulsante e viva, está sempre em busca de espaços para apresentações, shows e encontros. São 450 lugares para os usuários assistirem confortavelmente a espetáculos que se tornarão inesquecíveis. Anexa ao teatro, uma sala multiuso para vídeos e DVS com capacidade para 100 lugares. O estacionamento do teatro oferecerá 270 vagas.

A escola terá 150 computadores e a biblioteca, capacidade para receber 10 mil títulos.

O melhor para Ceilândia

“Estamos oferecendo aos comer-

ciários do quadrilátero Ceilândia-Samambaia-Taguatinga-Recanto das Emas e a todos os seus familiares o melhor e mais moderno equipamento do SESC de todo o Centro-Oeste brasileiro, com mais de 100 computadores e uma biblioteca com dez mil livros”, disse o senador. A comunidade também será atendida.

O SESC/Ceilândia está instalado em uma área de 50 mil metros quadrados, com 20 mil metros de área coberta, oito piscinas aquecidas, dois campos de futebol, um teatro para 450 lugares, 15 salas de aula, um conjunto de ginástica e outro médico-hospitalar, com quatro consultórios médicos e quatro odontológicos, além de um grande salão de atividades múltiplas.

O local poderá receber 10 mil pessoas nos finais de semana, principalmente na área de clube, e três mil, no Centro de Atividades diariamente, uma verdadeira revolução para os moradores de Ceilândia.

Santana recebe Paulo Octávio em visita no SESC/Ceilândia



O senador Adelmir Santana guiou a visita do governador em exercício do DF, Paulo Octávio; do presidente da CLDF, deputado Alírio Neto, e de vários autoridades ao parque aquático do SESC

“Viva o Santanão”, gritou uma voz emocionada na multidão. O senador Adelmir Santana (DEM-DF) havia feito um breve pronunciamento sobre a importância do SESC/Ceilândia para os comerciantes que moram no quadrilátero Ceilândia-Samambaia-Taguatinga-Recanto das Emas.

Ele sorriu feliz, anunciou que os grafiteiros da cidade foram convidados a colorir os painéis da nova unidade e passou a palavra ao governador em exercício do Distrito Federal, Paulo Octávio.

“Esta obra vai mudar Ceilândia, vai mudar a vida das pessoas desta cidade. O SESC fez sua parte, ao presentear a maior cidade do Distrito Federal com equipamentos modernos e eficientes. Nós, do GDF, aqui representado pelos dirigentes da CEB, da Caesb, do Detran e da Novacap, faremos a nossa parte. Não podemos falhar. O SESC/Ceilândia tem que ser inaugurado em 16 de novembro, conforme a data planejada”, garantiu o governador em exercício. Paulo Octávio disse que havia telefonado para o governador Arruda, em via-

gem oficial aos Estados Unidos, para comunicar a visita.

A grandeza da obra impressionou a todos. “É uma coisa de cinema. O povo de Ceilândia merece um equipamento com essa qualidade”, disse entusiasmado o presidente da Câmara Legislativa do DF, deputado Alírio Neto. Outros distritais também acompanharam a visita com a maior atenção: Leonardo Prudente e Luzia de Paula não perderam um detalhe. A maior preocupação do presidente da CEB, ex-senador José Jorge, era dar todas as garantias de infra-estrutura, em termos energéticos, para o novo SESC funcionar.

O vice-presidente da Fecomércio/DF, Mitri Moufarrege, falou pelos empresários e conselheiros da instituição. “Paulo Octávio e Adelmir Santana são filhos de Brasília, amam esta cidade, não desceram aqui de objeto não identificado.” Aproveitando o clima de descontração, Paulo Octávio fez as mais de 200 pessoas que acompanharam a visita sorrir. “No dia da inauguração, o senador Santana será o primeiro a descer no tobogã.”

A expectativa é de todo ceilandense

“Com a comunidade tendo acesso, o Sesc com uma boa estrutura de gestão, com cursos profissionalizantes, capacitação para a juventude, será algo sem igual para Ceilândia.



Valdete Cardoso, empresária

“O Sesc/Ceilândia vai atender a grande metrôlope do Centro-Oeste, formada por Ceilândia com seus 600 mil habitantes; Samambaia, com 250 mil; Taguatinga, com 350 mil; e Águas Lindas, com 200



mil habitantes. no total demais de um milhão de pessoas. Essa unidade foi construída pelo senador Santana para atender aos comerciantes que trabalham nessas cidades.”

Bartolomeu G. Martins, é presidente do (Sindvamb-DF)



“É a maior obra de todo o Distrito Federal. Na Ceilândia não se fala em outra coisa. Aliás, o povo está ansioso esperando pela sua inauguração. Certamente essa unidade do Sesc trará benefícios sociais, esportivos e culturais para a juventude ceilandense, pois aqui falta um bom cinema, um amplo teatro e espaços públicos para a cultura e o lazer de nossos jovens. A expectativa, portanto, é muito grande.”

Aduari Gomes, administrador da Ceilândia



A água, a ventilação e a iluminação são elementos básicos no projeto do SESC/Ceilândia. As visitas organizadas encantam as pessoas. A baleia da piscina infantil é um charme à parte



O que é o SESC/Ceilândia

O Centro de Atividades do SESC em Ceilândia está localizado em uma área de 50 mil metros quadrados, na QNN 27. Ao todo, são 20 mil metros quadrados de área construída com uma infra-estrutura capaz de atender cerca de 10 mil pessoas nos finais de semana e aproximadamente três mil pessoas por dia, e, assim, beneficiar os 600 mil habitantes da Região Administrativa.

O projeto arquitetônico foi desenvolvido pela empresa goiana Griffe Arquitetura e a construção da obra está sendo executada pela empresa brasileira VIA Engenharia S/A, com a supervisão da equipe de engenharia do SESC/DF.

Quando estiver pronto, o SESC/DF estima empregar em torno de 180 funcionários. Com toda essa magnitude, o SESC/DF vai oferecer aos comerciantes, conveniados e usuários uma infra-estrutura completa de lazer, esporte, cultura e educação. São eles:

- Unidade de ensino, com 15 salas de aula, que abrigarão educação infantil e ensino fundamental;
- Laboratório de informática;
- Clínicas médicas e odontológicas (4 consultórios médicos e 1 consultório de endodontia com escovódromo e um módulo formado por três equipes);
- Academia;
- Parque aquático com oito piscinas (1 semi-oficial, 1 piscina coberta, parque aquático temático infantil, 2 piscinas de biribol, 2 piscinas de lazer para adultos e 1 piscina para bebês);
- Dois toboáguas com mais de 17 metros de altura cada um;
- Playground;
- Seis conjuntos de churrasqueiras, com duas em cada um;
- Salão de festas;
- Pavilhão multiuso coberto para eventos, com 450m²;
- Teatro com capacidade para 450 pessoas;
- Dois campos de grama sintética para futebol society;
- Quadra de areia;
- Ginásio poliesportivo com 2 quadras com capacidade para 2 mil pessoas;
- Praça de alimentação;
- Lojinha;
- Sala de cinema com capacidade para 100 lugares;
- Biblioteca com capacidade para um acervo inicial de 10 mil exemplares (divididos em publicações infantis e para adultos).